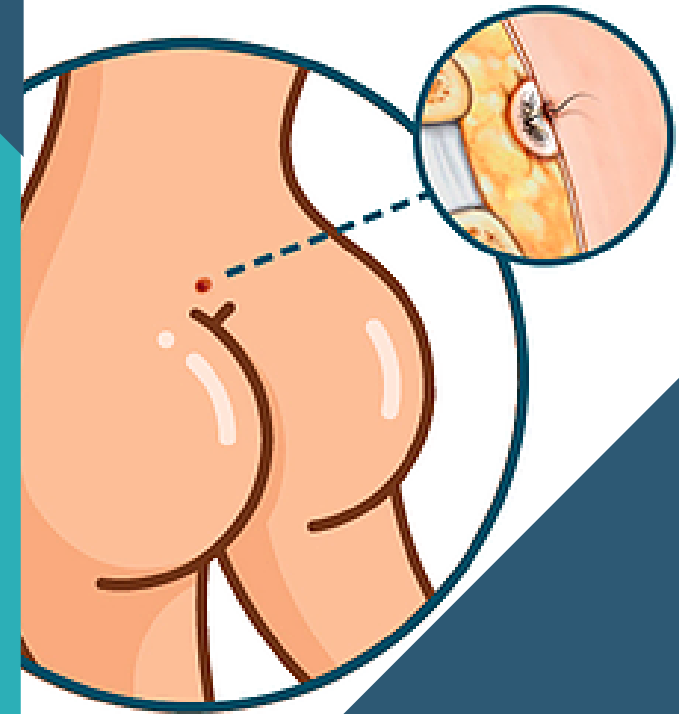


MEDIDAS TRANSVERSAIS

- Manter sempre a **região limpa e seca** (especialmente após ida ao WC).
- **Secar bem** no fim do banho (com o secador a frio, por exemplo).
- Evitar roupa **demasiado apertada** ou traumatismo local.
- **Depilação** regular ou definitiva (opção eficaz e prática).



Contactos:



intcir@chuc.min-saude.pt



239 480 376

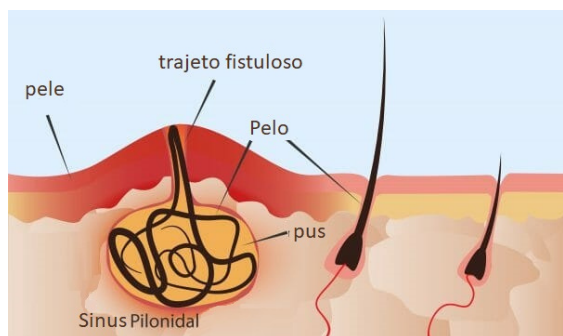
Sinus Pilonidal

Informações práticas
Hospital Pediátrico

O SINUS PILONIDAL

é uma doença inflamatória da região internadegueira/ sacrococcígea.

É causada por uma **reação subcutânea** decorrente do crescimento dos pelos, que leva à formação de uma **loca** preenchida por material inflamatório. Esta comunica com a superfície da pele através de **trajetos fistulosos** (pequenos canais), pelo que é frequente observar-se pequenos orifícios na pele.



ESTA DOENÇA É MAIS FREQUENTE NO SEXO MASCULINO, ADOLESCENTES OU JOVENS ADULTOS.

PODE MANIFESTAR-SE POR

episódios de **infecção aguda**, com ou sem abscesso (zona de pus coletado), com **dor no local, rubor e drenagem** de material purulento, sanguinolento ou pelos.

Com o tempo, os episódios de infecção podem ser **mais frequentes**, o quisto pode adquirir maiores dimensões, e os trajetos fistulosos podem ser cada vez mais numerosos.

TRATAMENTO FASE AGUDA

- Avaliar necessidade de **antibioterapia ou anti-inflamatórios**.
- Poderá ser necessária **incisão e drenagem**.
- Manter região do penso limpa e seca e recorrer ao centro de saúde, se indicado, para **cuidados de penso**.
- **Vigiar** evolução, resposta ao tratamento, e outros sintomas como febre.



Sinus Pilonidal com abscesso

TRATAMENTO DEFINITIVO

Existem várias abordagens para o tratamento do Sinus Pilonidal.

A intervenção normalmente é feita em regime de cirurgia de ambulatório, onde é realizada a **excisão do sinus e dos trajetos fistulosos cutâneos**.

O cirurgião pode optar por **diferentes técnicas de encerramento**, e por isso, os cuidados de penso nos dias/semanas que se seguem à cirurgia podem variar, de acordo também com a evolução da cicatrização.

Outras técnicas menos invasivas, como a **laserterapia**, conferem um período de recuperação mais curto.

APÓS A CIRURGIA É MUITO IMPORTANTE QUE O DOENTE COLABORE E CUMpra AS RECOMENDAÇÕES

Durante um período variável de 3 a 5 semanas, não poderá estar na **posição de sentado**.

Não deverá **praticar atividades físicas** até à cicatrização completa.